

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES

RELATÓRIO DE 2016

**Período de vigência da bolsa: 2015-2016 e 2016-2017**

Ricardo Garcia Kuba  
Prof. Dr. Eneus Trindade Barreto Filho

SÃO PAULO  
2016

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES

LISTAGEM DO APARATO CULTURAL E DE LAZER DA CIDADE DE SÃO  
PAULO E SEUS DESDOBRAMENTOS

Ensaio destinado ao projeto  
“Comunicação e Mediações em  
Contextos Regionais: Usos midiáticos,  
culturas e linguagens”, do grupo  
Procad, orientado pelo Prof. Dr. Eneus  
Trindade Barreto Filho.

SÃO PAULO

2016

## SUMÁRIO

SUMÁRIO	3
PROPÓSITO DO PROJETO	4
OBJETIVOS DE CADA LEVANTAMENTO	5
PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS EXPLICAR A COLETA DOS DADOS	5
LEITURAS REALIZADAS	5
CONSIDERAÇÕES FINAIS	6
SINALIZAR O LEVANTAMENTO PARA CONFECÇÃO DO APLICATIVO.	6
BIBLIOGRAFIA	7

## PROPÓSITO DO PROJETO

Trata-se de Projeto de Cooperação Acadêmica em âmbito de Pós-Graduação entre os Programas: PPGCOM/USP (Proponente) e PPGEM/UFRN e PPGCOM UFMS (Associadas). A partir da consolidada tradição de pesquisas no campo das mediações culturais no âmbito das Ciências da Comunicação da IES proponente (40 anos - Capes nota 5), pretende-se compartilhar, por meio de projetos de ensino e pesquisa para formação pós-graduada, esta experiência a favor do permanente desenvolvimento das IES associadas (ambas Capes nota 4 e 3, respectivamente). A temática da comunicação e das mediações, como abordagem teórica, para análise de fenômenos das mídias em contextos regionais busca promover o respeito e à valorização da discussão sobre as produções sociais de sentidos nos diversos âmbitos de ocorrências dos fenômenos midiáticos, neste caso, restritos aos contextos vividos pelas realidades dos Programas envolvidos nesta ação cooperada, ressaltando, sobretudo, as dimensões dos usos midiáticos manifestados pelas mídias tradicionais e dos novos formatos tecnológicos de comunicação em seus modos e lógicas de interação nos contextos de suas apropriações; das dinâmicas e reconfigurações das culturas locais mediadas pelos produtos midiáticos frente às demandas hegemônicas da globalização, bem como de suas linguagens que constituem parte das dimensões do poder simbólico que se faz revelar, articular e desarticular, ao nos defrontarmos com os meandros destes fenômenos comunicacionais. Tal perspectiva tem por finalidade, ainda, propiciar construções teórico-metodológicas que traduzam possibilidades do exercício de “rebeldias competentes” (CUNHA, 2013) que estejam mais apropriadas às realidades culturais e midiáticas do contexto ibero-americano, brasileiro especificamente, o que tende a ser revelador de uma identidade do pensamento teórico da área de comunicação.

## **OBJETIVOS DE CADA LEVANTAMENTO**

O levantamento do aparato cultural e de lazer da cidade de São Paula tinha como objetivo mapear a cartografia cultural que se colocasse como ponto de absorção dos profissionais de comunicação com ênfase na produção e na valorização da cultura paulistana, paulista e brasileira. Dessa forma haveria a possibilidade de preparar um terreno propício para a análise da forma e do conteúdo do consumo de cultura e lazer dos cidadãos da cidade. Isso se daria sob o crivo teórico da vertente sulamericana das teorias de comunicação, encabeçada por Jesus M. Barbero, cujo eixo epistemológico circunda a importância cultural nas mediações e suas manifestações midiáticas como agente na formação da identidade cultural da América Latina. Isso, evidentemente, seria aplicado no contexto paulistano.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS EXPLICAR A COLETA DOS DADOS**

A partir da conjuração de uma planilha contendo as informações essenciais de cada instituição formar-se-ia um banco de dados que seria usado como substrato do mapeamento geográfico do aparato cultural e de lazer da cidade. Tal planilha foi alimentada manualmente através de buscas *online* de dados secundários nos diversos sites que foram julgados pertinentes. Em especial o site oficial da Cidade de São Paulo, onde havia grande parte das informações dos locais que seriam posteriormente parte do trabalho. Foram criadas, visando maior organização e compartimentalização, categorias como “auditório”, “aquário”, “museu”, “teatro”, “parque”, entre outras. Para cada instituição foram computadas informações como endereço, gratuidade, classificação etária, bairro onde se localiza e endereço virtual. Dessa maneira, com o desenvolvimento futuro de um aplicativo que mapeasse a cartografia do aparato, isso seria feito da forma mais completa possível.

## **APRESENTAÇÃO NO SIICUSP**

Foi realizada a apresentação do trabalho no 24º Simpósio Internacional De Iniciação Científica E Tecnológica Da USP

## **LEITURAS REALIZADAS**

Foram realizadas as leituras indicadas na bibliografia padrão do PROCAD. Textos tais como as descritas na bibliografia

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Sob a óptica de Barbero podemos, portanto, inferir que muitos comportamentos frente ao consumo e produção de cultura e lazer do paulistano foi moldado a partir da cultura norte-americana que seria dominante e emissora ubíqua em um cenário comunicacional isolado, tornando-se um modelo idealizado e uma meta a ser cumprida. Porém, sob o crivo do cenário tecnológico atual, com as mídias acelerando e tornando líquidas as fronteiras e as formas de produção e consumo de conteúdo, temos uma primavera variadas interpretações, releituras e ressignificações culturais amalgamando e configurando de forma impar as manifestações culturais da região. Ou seja, de certa forma, ao invés de assimilarmos valores que nos são impostos por emissores dominantes de forma total e passiva, ocorre todo um processo de digestão, transformação, interpretação para, por fim, manifestarmos de maneira única e singular esse compendio cultural.

## **SINALIZAR O LEVANTAMENTO PARA CONFEÇÃO DO APLICATIVO.**

A partir das informações colhidas, tabeladas e classificadas pretende-se configurar, em uma plataforma virtual, interativa e fluida, um aplicativo que promova o conteúdo referido além de listas e tabelas. Ir-se-á dispor,

cartograficamente, as informações em sistemas de mapeamento virtual e anexar todas as informações de cada instituição ao seu próprio perfil.

Porém, com a falta de recursos humanos e tempo disponível para a aprendizagem do processo de programação e confecção do aplicativo, vimos como imperativo que essa meta fosse abandonada

## **IMPOSSIBILIDADE DE CONFECCIONAR O APLICATIVO**

Devido à carência de recursos humanos e científicos para a confecção do aplicativo, sua execução foi abandonada e substituída pela criação de uma cartilha. O aplicativo requereria um conhecimento prático de programação e computação que, com o tempo disponível, não seria suficiente para a sua confecção e entrega. Apesar da busca por fontes de ensino acerca de tais assuntos, foi visto que, de fato, o aplicativo não vigaria. O objetivo de tal cartilha seria compilar os conhecimentos adquiridos tanto na forma e no método quanto na teoria e no conteúdo durante o período de vigência dos bolsistas no projeto e dispô-los em uma mídia de fácil acesso para que tais conhecimentos pudessem transcender à atuação individual de cada bolsista.

## **A CARTILHA**

A cartilha foi criada por esforço conjunto dos três bolsistas e conta com os *insights* mais relevantes de cada área. Ela consiste em um manual de caráter prático teórico de acepção e compilação de dados e sua análise sob o crivo teórico da bibliografia de base. Ela servirá para as futuras pesquisas nas áreas referidas como um auxílio informacional *ad hoc*. Ela conta tanto com informações qualitativas absolutas a respeito de cada estudo, bem como qualitativas oriundas de interpretações e reflexões próprias de cada bolsista.



## BIBLIOGRAFIA

APPADURAI, A. (1996). *Modernity at Large Cultural Dimensions of Globalization*, Minneapolis: University of Minnesota Press.

APPADURAI, A. (2006). The right to research, in *Globalization, Societies and Education*, 4(2), 167-177. UFMG.

APPADURAI, Arjun (1994). Disjunção e diferença na economia global. In: FEATHERSTONE, Mike (org.). *Cultura Global*. Petrópolis: Vozes.

BAKHTIN, Mikhail. (2003) *Estética da Criação Verbal*. São Paulo: Martins Fontes. Trad. Paulo Bezerra.

BHABHA, Homi (2001). *O local da cultura*. B. Horizonte: Ed. UFMG.

BOHM, David. (Sd). *Diálogo: comunicação e redes de convivência*. São Paulo: Palas Athena.

FÌGARO, Roseli. A triangulação metodológica em pesquisas sobre a Comunicação no mundo do trabalho. *Revista Fronteiras – estudos midiáticos* 16(2): 124-131 maio/agosto 2014 © 2014 by Unisinos – doi: 10.4013/fem.2014.162.06

GONZÁLEZ, Jorge A. CHÁVEZ, Guadalupe. *La Cultura en México. Cifras Clave*. Colima: Universidad de Colima, 1996.

JACKS, Nilda (Coordenação) TOALDO, Mariângela Machado. (org.) *Brasil em Números dados para pesquisas de Comunicação e cultura em Contextos*

Regionais. Flirianoópolis: Ed. Insular. 2014. (Solicitar exemplar a Profa. Graça Pinto na UFRN e a Márcia Gomes na (UFMS).

LOPES, Maria Immacolata Vassallo.(2014). Mediação e recepção. algumas conexões teóricas e metodológicas nos estudos latino-americanos de comunicação. Matrizes.Revista do Programa de Pós-graduação em Ciências da Comunicação da USP. V. 8 - Nº 1 jan./jun. <http://www.matrizes.usp.br/index.php/matrizes/article/view/564/pdf>

MARTÍN-BARBERO, Jesus. (2002). Ofício De cartógrafo. Travessias latino-americanas da comunicação na cultura.São Paulo, Edições Loyola. Cap. 2. Cultura: desafios do popular à razão dualista.

SILVA, Armando. Imaginários Urbanos. Ed Tecer mundo editores. Bogotá. 2000.

TRINDADE, Eneus. (2014) Mediações e Miatizações do Consumo.(Anais) XXXVII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação Foz do Iguaçu: Intercom.2014. GP de Publicidade e Propaganda. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2014/resumos/R9-0253-1.pdf>

WILLIAMS, Raymond. Cultura. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.